



# **ParlAmericas** **Express**

ANO 2. NÚMERO 1. JANEIRO 2013

- ✓ Os parlamentos e o setor extrativista
- ✓ Encontro anual do Grupo de Mulheres Parlamentares
- ✓ Conversa diplomática
- ✓ O Barômetro das Américas
- ✓ Centro de recursos



## **FUTUROS EVENTOS EM 2013**

**21-22 FEVEREIRO**  
**30ª Reunião do Conselho de**  
**Administração**  
**(Medellín, Colômbia)**

**25-26 FEVEREIRO**  
**Workshop "Os parlamentos**  
**e o setor extrativista"**  
**(Bogotá, Colômbia)**

**16-17 MAIO**  
**Encontro anual do Grupo de**  
**Mulheres Parlamentares**  
**(Paramaribo, Suriname)**



**ParlAmericas**

Estabelecida em 2001

**Presidente**

Randy Hoback (Canadá)

**1º Vicepresidente**

Victor Juliao III (Panamá)

**2º Vicepresidente e**

**Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares**  
Linda Machuca (Equador)

**Secretário-Tesoureiro**

Germán Blanco (Colômbia)

**Outros membros do Conselho de Administração**

Michael L. MacDonald - (Canadá)  
Adriana González (México)  
Armando Torres (Cuba)  
Hugh Buchanan (Jamaica)  
María Jeannette Ruiz (Costa Rica)  
Ignacio Urrutia (Chile)  
Alberto Grillón (Paraguai)

**Secretaria Internacional**

500 – 165 Sparks St.  
Ottawa, ON K1P 5B9  
Canada

 : +1 613 594 5222

 : +1 613 594 4766

[www.parlamericas.org](http://www.parlamericas.org)

**Diretora Geral**

Gina Hill

**Gerente de Projeto**

Viviane Rossini

**Encarregada de projetos e comunicações**

Thais Martin Navas

**Encarregado de logística de eventos e administração**

Marcelo Virkel

## Mensagem do Presidente



Prezados colegas,

É com orgulho que apresento esse novo exemplar do ParlAmericas Express! Faço votos de que suas festas de fim de ano tenham sido maravilhosas, e que 2013 tenha começado com muita energia.

Em novembro de 2012, a Seção Canadense do ParlAmericas, que opera sob minha presidência, realizou sua Reunião Anual e foi anfitriã de uma recepção que teve por objetivo estreitar o relacionamento com a comunidade diplomática de Ottawa, Canadá. O evento, que teve muito boa aceitação, foi um sucesso. Neste mês de janeiro, a Seção Canadense participou de reuniões bilaterais com nossos colegas da Guatemala e de El Salvador.

A Seção Canadense, bem como todas as outras Seções Nacionais do ParlAmericas, funciona de forma similar à de um Grupo ou Associação Parlamentar de Amizade, formalizando, em nome do Parlamento Canadense, intenções de estabelecer ou aprimorar relacionamentos abertos e recíprocos com outros parlamentares do hemisfério. Portanto, trata-se de um valioso mecanismo de comunicação entre parlamentares de toda a região.

Estabelecer uma Seção Nacional permite estruturar e perpetuar a nossa memória institucional. Como parlamentares, nossos mandatos podem ter vigência limitada. É possível que com o avanço de nossas carreiras sejamos transferidos para outros cargos ou ainda que deixemos a vida política. Quando isso ocorre, os conhecimentos que adquirimos e a memória institucional deixam a atividade conosco. Ao formarmos uma Seção Nacional, a história de nossas interações com outros parlamentos do ParlAmericas e com a instituição propriamente dita ficará registrada, permitindo que nossos sucessores deem continuidade às atividades e criando um banco de registros para consultas futuras.

Eu gostaria muito de incentivá-lo(a) a estabelecer uma Seção Nacional do ParlAmericas em sua legislatura caso esta ainda não exista, para difundir o fato de que seu parlamento é membro do ParlAmericas. Estamos prontos para orientá-lo(a) nesse processo. Escreva para nossa Secretaria Internacional. O e-mail é: [info@parlamericas.org](mailto:info@parlamericas.org). De minha parte, faço questão de responder pessoalmente suas dúvidas pelo e-mail [president@parlamericas.org](mailto:president@parlamericas.org).

Atenciosamente,

**Randy Hoback**

*Membro do Parlamento do Canadá  
Presidente do ParlAmericas*

## Sobre o ParlAmericas: A Secretaria Internacional

A Secretaria Internacional é responsável por apoiar o ParlAmericas, seu Conselho de Administração e seu Comitê Executivo no desempenho de suas funções, bem como na implementação de diferentes projetos.

As responsabilidades da Secretaria Internacional incluem: assegurar a eficiência das operações da organização, conectar-se a incentivadores e parceiros; coordenar a implementação de programas e projetos; preparar orçamentos e relatórios para o Conselho de Administração e para os incentivadores; servir de canal de comunicação dentro do hemisfério; e atuar como a memória institucional da organização.

A equipe da Secretaria Internacional é composta pela Diretora Geral, uma Gerente de Programa, uma Encarregada de Programa e Comunicações e um Encarregado de Logística de Eventos e Administração. A Secretaria também se beneficia de consultores com expertise em diversas áreas, por vezes necessários para cumprir os objetivos do ParlAmericas.

Se você deseja se comunicar com a Secretaria Internacional, contate-nos no seguinte endereço:

**ParlAmericas**

500 - 165 Sparks St. | Ottawa, Ontario K1P 5B9 Canada

T: +1 (613) 594-5222 | F: +1 (613) 594-4766 |

E: [info@parlamericas.org](mailto:info@parlamericas.org) | W: [www.parlamericas.org](http://www.parlamericas.org)

# Conselho de Administração (2012-2013)



**Randy Hoback**  
Presidente  
Membro do Parlamento  
Canadá



**Víctor N. Juliao T.**  
1º Vicepresidente  
Deputado  
Panamá



**Linda Machuca Moscoso**  
Presidente do Grupo de Mulheres  
Parlamentares  
2º Vicepresidente  
Membro da Assembleia Nacional  
Equador



**Michael L. MacDonald**  
Senador  
Canadá



**Adriana González Carrillo**  
Deputada  
México



**María Jeannette Ruiz  
Delgado**  
Deputada  
Costa Rica



**Armando Torres Aguirre**  
Deputado  
Cuba



**Hugh Buchanan**  
Membro do Parlamento  
Jamaica



**Ignacio Urrutia Bonilla**  
Deputado  
Chile



**Germán Alcides Blanco  
Álvarez**  
Membro da Câmara dos  
Representantes  
Colômbia



**Alberto Grillón Conigliaro**  
Senador  
Paraguai



**Gina Hill**  
Diretora Geral  
ParlAmericas

# Os parlamentos e o setor extrativista: como melhorar a fiscalização e fomentar a colaboração

Workshop



Em colaboração com o Revenue Watch Institute, o ParlAmericas organizará um workshop de capacitação de parlamentares denominado “**Os parlamentos e o setor extrativista: como melhorar a fiscalização e fomentar a colaboração**”. O evento ocorrerá em Bogotá, Colômbia, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2013.

O principal objetivo do *workshop* é oferecer uma oportunidade para que parlamentares e especialistas possam discutir o papel das legislaturas nacionais e suas ações com respeito ao setor extrativista.



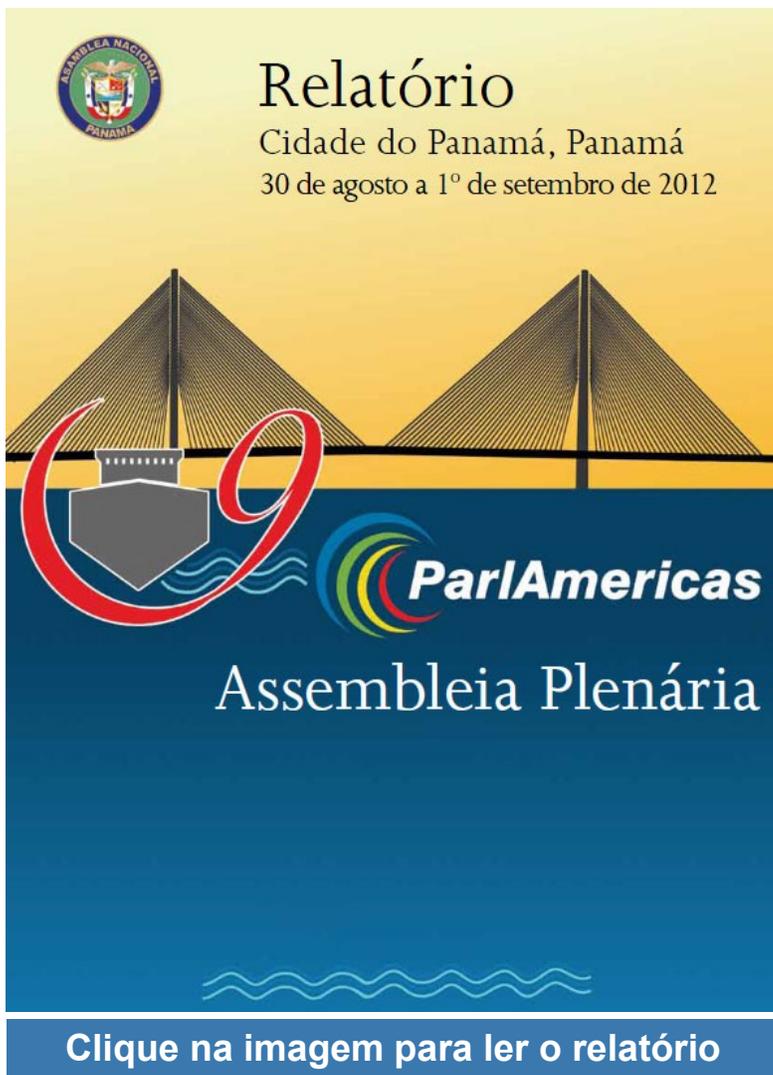
**Los parlamentos y las industrias extractivas: cómo mejorar la supervisión y aumentar la colaboración**

25 y 26 de febrero de 2013  
Bogotá, Colombia

O *workshop* disseminará os conhecimentos e as melhores práticas existentes na região através de debates conduzidos por moderadores e trabalhos em grupo. Os tópicos abordarão aspectos legislativos e de fiscalização da atividade extrativista na América do Sul, e será feita uma análise sobre as possibilidades de colaboração parlamentar.

# Assembleia Plenária 9

## Relatório



**Relatório**  
Cidade do Panamá, Panamá  
30 de agosto a 1º de setembro de 2012

**ParlAmericas**  
Assembleia Plenária

Clique na imagem para ler o relatório

O relatório da 9ª Assembleia Plenária do ParlAmericas (30 de agosto-1º de setembro de 2012, Cidade do Panamá, Panamá) está disponível em [www.parlamericas.org](http://www.parlamericas.org).

O evento, que incluiu tópicos como estado de direito fraco, crise econômica e mudança climática, reuniu 46 parlamentares que participaram das atividades na qualidade de representantes oficiais de 14 dos países membros das Américas, assim como observadores e representantes de instituições. O evento contou ainda com especialistas de oito países das Américas que fizeram suas apresentações nas sessões dos grupos de trabalho.

*“Como parlamentares, ficamos cada vez mais cientes de que as preocupações e as questões enfrentadas por nossos países não podem ser vistas isoladamente, devendo sim, serem enfrentadas do ponto de vista conjunto. É através do diálogo promovido por organizações como o ParlAmericas que aprendemos uns com os outros e nos comprometemos a uma interação positiva que nos permitirá aprimorar não apenas as condições econômicas, sociais e culturais de nossos países, mas as de nosso hemisfério como um todo.”*

**Randy Hoback**

Relatório Anual do Presidente do ParlAmericas

# Conversa diplomática: Envolvimento do serviço exterior com o ramo legislativo do governo

*Sua Excelência Georges de La Roche, embaixador da Guatemala no Canadá*



*Sua Excelência Sr. Georges de La Roche foi nomeado embaixador da Guatemala no Canadá em maio de 2008, e sua atuação junto ao Ministério das Relações Exteriores da Guatemala se dá desde 1996.*

O processo legislativo e os sistemas de elaboração de leis diferem entre cada país, dado que cada sistema de governo segue trâmites diferentes para legislar e converter uma ideia de política pública em lei. Em meu país, Guatemala, o Congresso conta com apenas uma câmara composta por 158 congressistas que são eleitos a cada 4 anos, no mesmo período em que ocorrem eleições para os três níveis de governo: nacional, estadual e municipal. Sendo o Legislativo unicameral, alguns membros mais informados da sociedade civil defendem a reforma do sistema para que seja adotada uma câmara superior, ou, como uma segunda opção, para aumentar ou reduzir o número total de autoridades eleitas.

Como diplomata, minha perspectiva é a de que as diferenças entre os Congressos e Parlamentos dos diferentes países é algo fascinante. Na Guatemala, as autoridades públicas também demonstram interesse no fato de o Canadá contar com um sistema Parlamentarista em que os deputados da Câmara dos Comuns são eleitos e os membros do Senado são nomeados. Também é interessante notar que nosso gabinete do Executivo é nomeado, sendo que, em alguns países, um parlamentar eleito pode, ao mesmo tempo, ser um membro nomeado para o gabinete do Executivo. Na Guatemala, o sistema de governo é presidencialista, como você já deve ter imaginado, sendo que há a separação dos poderes entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Portanto, meu ministro das relações exteriores tem em mente que seu par no Canadá é um parlamentar eleito, tal quais os outros parlamentares do país, e apenas acumula funções do Legislativo e Executivo.

Independente do sistema e dos meios empregados por um país para legislar, é útil e muito importante que os funcionários do corpo diplomático das Embaixadas estabeleçam contato com autoridades eleitas ou nomeadas dos Parlamentos e/ou Congressos. Em minha experiência pessoal, e, de fato, durante minha carreira

diplomática, tenho mantido uma importante interação com o Legislativo do país para onde sou removido. Essa interação pode ser no nível de Adido, através de visitas de cortesia para informar sobre tópicos de interesse amplo das áreas cultural, turística ou comercial, ou de Embaixador, quando se trata de questões específicas. Esse foi o caso quando estive em Washington D.C. Durante as negociações para acordos de livre comércio, as Embaixadas da região se reuniam e faziam visitas focadas a determinados membros do Congresso americano para informar sobre o interesse de seus países na aprovação e implantação de tais acordos. Aqui no Canadá, assim como no meu caso, há outros diplomatas—inclusive Embaixadores—que fazem importantes visitas a Senadores e Membros do Parlamento para conscientizar os locais sobre diversas questões relativas à imigração, segurança regional ou outro tópico específico.

É interessante notar que, na verdade, essas iniciativas diplomáticas têm proporcionado um intercâmbio de informações, uma vez que é comum que parlamentares ou congressistas tenham questões específicas a discutir, conosco ou com nossos governos, e usem o canal diplomático das Embaixadas credenciadas e presentes na região para transmitir suas mensagens. Outro exemplo é o fato de determinadas agências no Canadá, como no caso do "Centro Parlamentar", serem proativas e organizarem atividades que envolvem o corpo diplomático certificado na discussão de tópicos específicos. Além disso, também é encorajador observar a utilidade da diplomacia durante reuniões e assembleias de parlamentares e congressistas de todos os cantos do mundo. Isso pôde ser verificado, como exemplo, por ocasião da União Interparlamentar, celebrada na Cidade de Quebec, ou mesmo durante os encontros regionais do ParlAmericas, que realizou a 9ª Sessão Plenária no último mês de agosto e envolveu representantes de mais de 14 países da região.

O Governador Geral do Canadá visitou, recentemente, três países da América Latina, inclusive a Guatemala. Acompanhado por Parlamentares Canadenses, entre outros, Sua Excelência se encontrou com autoridades de alto escalão nos países visitados, incluindo até uma visita de cortesia do Congresso. Essas visitas fazem, sem dúvida, parte da tão importante, e até mesmo vital, interação diplomática de alto nível com os órgãos Legislativos.

<sup>1</sup> *Randy Hoback, Membro do Parlamento do Canadá e presidente do ParlAmericas, foi um dos quatro parlamentares presentes nessa missão.*

# O Barômetro das Américas

*Democracia e governança nas Américas*



O AmericasBarometer, ou O Barômetro das Américas, ([www.AmericasBarometer.org](http://www.AmericasBarometer.org)) é um website que compila pesquisas de opinião realizadas em vários países das Américas. As pesquisas tratam de temas como valores democráticos e governança, e são realizadas bianualmente por um consórcio de parceiros do meio acadêmico e de grupos de inteligência do hemisfério.

Essa iniciativa é coordenada pelo Projeto de Opinião Pública Latino-Americana da Universidade Vanderbilt, instituição que há anos apoia pesquisas de opinião na área de governança. A primeira sondagem foi na Costa Rica durante a década de 1970. Atualmente 26 países são pesquisados, e a representatividade é de 99% da população da região.

Esse projeto contribui para que compreendamos as mudanças de visão por que passam os cidadãos de todo o hemisfério perante seus países em áreas essenciais como democracia e governança. A evolução de percepção é especialmente real na América Latina, região que deixou regimes de governo autoritários e militares e aderiu a sistemas amplamente democráticos.

A pesquisa de opinião AmericasBarometer 2012 foi conduzida no período de março a junho em 26 países da região, e a amostragem foi de aproximadamente 41 mil indivíduos.

As pesquisas do AmericasBarometer e seus resultados estão disponíveis ao público e incluem relatórios detalhados por país. Para saber mais, visite o site [www.AmericasBarometer.org](http://www.AmericasBarometer.org).

# Centro de recursos

\*\* O ParlAmericas não concorda necessariamente com as opiniões expressas nos artigos. \*\*



## Recomendações para uma Nova Administração: estabelecer metas que vão além do enfoque sobre as drogas na região dos Andes (inglês)

Em um novo relatório emitido pelo **Center for Strategic and International Studies (Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais)**, Phillip McLean analisa a "política andina" adotada pelos EUA que enfoca principalmente a prevenção da chegada aos Estados Unidos das drogas produzidas na América do Sul. [Ler](#)



## Panorama Ambiental Global (GEO-5): Um meio ambiente adequado ao futuro que queremos (resumo)

Esse relatório GEO do **United Nations Environment Programme (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente)** dá continuidade às avaliações de seu antecessor e aproveita as lições aprendidas. Milhares de cientistas e centenas de centros especializados colaboraram para essa iniciativa. [Ler](#)



## Migração, meio ambiente e mudança climática: avaliando as evidências (inglês)

Os artigos contidos nesse relatório da **International Organization for Migration (Organização Mundial para a Migração)** abordam a necessidade de haver pesquisas empíricas bem fundamentadas e identifica áreas prioritárias de pesquisa para orientadores políticos nas áreas de migração e meio ambiente. [Ler](#)



## Como consolidar a "Consolidação" na Colômbia (inglês)

Essa análise feita pelo adjunto sênior para segurança política regional do **Washington Office in Latin America (Escritório de Washington para a América Latina)**, Adam Isacson, busca identificar o motivo pelo qual a transferência do poder militar para o civil, do programa de Consolidação da Colômbia, emperrou. [Ler](#)



## Migração internacional nas Américas (inglês)

Esse relatório da **Organization of American States (Organização dos Estados Americanos)** e da **Organization for Economic Cooperation and Development (Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento)** visa compilar análises e dados estatísticos anuais sobre as tendências na migração internacional dentro do hemisfério oeste, bem como partindo deste e em direção a este. [Ler](#)



## O crime organizado e a insegurança em Belize (inglês)

Nesse documento de trabalho da organização **Inter-American Dialogue (Diálogo Interamericano)**, Julie López proporciona uma perspectiva detalhada do panorama da segurança em Belize, país que enfrenta desafios relativos à criminalidade semelhantes aos de seus vizinhos de maiores dimensões na América Central. [Ler](#)



## Um recomeço para o petróleo mexicano (espanhol)

Esse relatório, publicado pelos centros de pesquisa **Woodrow Wilson International Centre for Scholars (Centro Internacional para Acadêmicos Woodrow Wilson)** e **Instituto Tecnológico Autônomo do México**, analisa questões enfrentadas pelo setor de hidrocarbonetos no México e sobre os princípios mais importantes que deverão formar o alicerce da iminente reforma do setor de petróleo e gás do país. [Ler](#)



## Relatório Mundial sobre Desastres 2012 (inglês)

Esse relatório da **International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho)** analisa as complexas causas das migrações forçadas, as consequências destas e os impactos vivenciados pelas populações desalojadas, pelos países que as recebem e pelos atores humanitários envolvidos. [Ler](#)



## Como manter a motivação para resolver o problema mundial causado por doenças tropicais negligenciadas (espanhol)

Esse relatório emitido pela **World Health Organization (Organização Mundial da Saúde)** aponta para os avanços conquistados na luta contra 17 doenças tropicais negligenciadas graças a uma nova estratégia mundial, ao suprimento regular de medicamentos de qualidade garantida e ao apoio de parceiros mundiais. [Ler](#)

# Parceiros



Agence canadienne de  
développement international

Canadian International  
Development Agency



Organização dos  
Estados Americanos



WORLD TRADE  
ORGANIZATION



Parliamentary Centre  
Le Centre parlementaire  
Centro Parlamentario



GLOBAL ORGANIZATION OF PARLIAMENTARIANS AGAINST CORRUPTION  
ORGANISATION MONDIALE DES PARLEMENTAIRES CONTRE LA CORRUPTION  
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE PARLAMENTARIOS CONTRA LA CORRUPTION